



Delta Gest
Capital

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO -----	3
CONTEXTO INTERNACIONAL -----	3
CONTEXTO NACIONAL -----	9
GESTÃO DE ACTIVOS -----	10
ACTIVIDADE EM 2023 -----	11
ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO SOB GESTÃO -----	12
MECANISMOS DE GOVERNO -----	13
VISÃO, MISSÃO E VALORES -----	13
ÓRGÃO SOCIAIS -----	14
MODELO DE LIDERANÇA -----	15
SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA AMBIENTAL E SOCIAL -----	16
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS -----	17
RELATÓRIO & CONTAS -----	18
PARECER SOBRE AS CONTAS REPORTADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E O RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR EXTERNO -----	35
PARECER DO CONSELHO FISCAL -----	36

Mensagem do Presidente



Prezados Accionistas, Parceiros e Colaboradores,

O ano de 2023 marcou, sem dúvida, o início da nossa ambiciosa jornada para tornar realidade a nossa visão de nos afirmarmos como uma referência na gestão de fundos de investimento em Angola, destacando-nos a credibilidade e o compromisso com a sustentabilidade. Ao longo deste período, deparamo-nos com inúmeros desafios mas, foi também um período de descobertas e de oportunidades. Apesar dos ventos contrários enfrentados pela nossa economia, os indicadores mais recentes acendem uma luz de esperança, indicando uma recuperação modesta no derradeiro trimestre do ano. Este progresso é um sinal alentador e parece antecipar uma mudança no panorama económico, reafirmando a nossa fé no percurso que temos vindo a traçar.

O primeiro semestre foi particularmente desafiante, caracterizado por uma desvalorização abrupta da nossa moeda nacional, impactando directamente a economia e o bem-estar dos angolanos. Apesar das adversidades, manteve-se um bom equilíbrio das contas públicas, evidenciando alguma resiliência e a estabilidade do nosso ambiente económico.

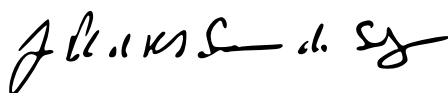
A Deltagest Capital enfrentou alguns desafios de certa forma inesperados, em particular, a extensa gama de prospectos que tivemos que analisar. Em todo caso, devo dizer, foi gratificante perceber o engenho e o espírito inovador das startups, o que reforçou a nossa crença de que, com tempo e dedicação, vamos encontrar opções valiosas e com elevado potencial de retorno.

Em todo caso, abraçamos os desafios com determinação, promovemos várias iniciativas que serviram para aumentar a nossa visibilidade no ecossistema e a partir da qual construímos parcerias estratégicas valiosas.

Em termos de metas alcançadas, o marco significativo e que nos dá grande satisfação, foi ter fechado o ano com a pré-aprovação de financiamento para o desenvolvimento de um projecto inovador, em colaboração com um parceiro tecnológico, num sector bastante crítico e relevante para o país. Além disso, iniciamos o processo de aumento do capital social do fundo greenfield e captamos mais investidores, incluindo o primeiro investidor institucional.

Concluo reafirmando o nosso compromisso não apenas com o crescimento, mas em nos estabelecermos como referência de excelência no mercado. Estamos no caminho certo, e graças ao apoio contínuo e confiança de todos vocês, continuaremos a trilhar um percurso inovador e impactante. Na DeltaGest Capital, não aspiramos ser os maiores, mas sim os melhores. Somos pioneiros e é com essa visão que avançamos para o futuro.

Grato pela confiança e parceria,



João Saraiva dos Santos, Presidente do Conselho de Administração

Enquadramento Macroeconómico

Contexto Internacional

O ano de 2023 ficou marcado por diversos eventos e tendências que impactaram profundamente a economia global. Entre os mais significativos está a escalada das tensões geopolíticas, onde notavelmente se realça, o conflito no Médio Oriente a partir de Outubro. Esta situação não apenas elevou as preocupações sobre a possibilidade de expansão do conflito, mas também resultou em interrupções no comércio internacional, particularmente através de incidentes no Mar Vermelho, uma rota crucial para o fornecimento de recursos para a Europa.

Além disso, o fenómeno da desdolarização se intensificou, com alguns países relevantes no contexto global, como Índia, Rússia, Arábia Saudita e China, procurando alternativas ao dólar americano para suas transacções comerciais e financeiras. Esta tendência reflecte um esforço crescente para mitigar a dependência do dólar e estabelecer um sistema financeiro global mais diversificado e resiliente.

A Europa, enquanto isso, enfrentou uma crise multifacetada, exacerbada pelas tensões geopolíticas, desafios energéticos e problemas políticos internos, contribuindo para um ambiente de incerteza e abrandamento económico no continente.

Na Ásia, a economia chinesa continuou a lutar com o equilíbrio entre o crescimento e os desafios estruturais, incluindo os riscos associados ao sector imobiliário e ao endividamento. Estas questões têm implicações directas para o comércio global e para a estabilidade económica mundial.

Nos Estados Unidos, a economia também enfrentou desafios significativos, principalmente relacionados à inflação persistente que assola não apenas os EUA, mas quase todas as economias globalmente. A luta contra a inflação tornou-se no foco dos bancos centrais em todo o mundo, resultando em ajustes nas políticas monetárias que têm repercussões em larga escala.

O preço do petróleo, sempre um barómetro crítico da saúde económica global, continuou sujeito a volatilidades significativas devido aos conflitos geopolíticos e às mudanças na oferta e demanda, afetando assim os custos de energia e contribuindo para a inflação global.

De forma geral, o crescimento económico global em 2023 foi caracterizado por uma recuperação desigual e contínua, afetada por um espectro de desafios, desde inflação elevada até interrupções no comércio e incertezas geopolíticas. Estas condições pintam um quadro complexo para as economias ao redor do mundo, à medida que se

esforçam para navegar por um ambiente em constante mudança e enfrentar os impactos duradouros da pandemia e as novas tensões internacionais.

Tensões Geopolíticas e Conflitos

As tensões geopolíticas, incluindo conflitos regionais e disputas territoriais, continuam a impactar negativamente a economia global. A instabilidade política e militar em várias regiões do mundo perturba o comércio internacional, eleva os preços das commodities e aumenta a incerteza nos mercados financeiros. O aumento das tensões entre grandes potências também ameaça a cooperação internacional e o multilateralismo. Enquanto os conflitos persistirem, a economia mundial enfrentará riscos significativos, incluindo interrupções nas cadeias de suprimentos e volatilidade nos mercados de energia e commodities.

Desdolarização

A desdolarização das economias ganhou um destaque sem precedentes, reflectindo uma procura global por uma maior autonomia econômica e redução da vulnerabilidade às oscilações do dólar americano. Esta tendência é particularmente notável entre os países da aliança BRICS, que têm activamente procurado alternativas para as transações comerciais entre si e diversificar a exposição das reservas internacionais.

Esse movimento em direcção à desdolarização é impulsionado por vários fatores, incluindo o desejo de controlar melhor as políticas econômicas nacionais e a busca por estabilidade face às incertezas do mercado global. Apesar das vantagens potenciais, a transição enfrenta desafios significativos, como a necessidade de criar novos mecanismos de troca e estabelecer confiança nas moedas locais entre os parceiros comerciais.

As recentes transações em moedas alternativas ao dólar, envolvendo economias relevantes como a da Índia, Rússia, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, confirmam o rumo a esse cenário. Notavelmente, acordos como o estabelecido entre China e Brasil para realizar comércio usando as suas moedas reflectem não apenas um volume de comércio substancial, mas também um impulso para uma possível moeda regional na América Latina.

Além disso, no mercado de petróleo, a Índia tem liquidado transações com a Rússia em Rupias e Rublos, um movimento que desafia a hegemonia de longa data do dólar no comércio global.

Esses desenvolvimentos sublinham uma tendência mais ampla entre as nações do BRICS de diminuir a dependência do dólar americano, promovendo as moedas locais e desenvolvendo um sistema financeiro alternativo.

Essas iniciativas por parte das principais economias indicam um desejo crescente de mover para um sistema monetário mais multipolar, o que poderia levar a mudanças significativas nas dinâmicas de comércio e finanças globais.

Crise na Europa

Na Europa, o cenário é complexo e desafiador. O continente enfrentou múltiplas pressões, incluindo uma inflação persistentemente alta que tem erodido o poder de compra dos cidadãos e degradado o nível de vida. A crise energética, exacerbada pela dependência de recursos externos, tem catalisado a inflação e colocado em evidência a vulnerabilidade da região a choques de oferta.

As tensões geo-políticas e os conflitos no Mundo dominaram o contexto europeu em larga escala, trazendo à superfície a necessidade urgente de soluções integradas e cooperativas. A Europa encontra-se num ponto crítico onde a colaboração interna e as estratégias de longo prazo são essenciais para superar os desafios econômicos, preservar a coesão política e garantir a estabilidade regional e global.

Economia Chinesa

A economia da China enfrentou uma série de desafios que moldaram o desempenho e estratégias econômicas. O país continuou a lidar com as repercussões de um endividamento corporativo elevado e uma desaceleração no sector imobiliário, problemas que têm sido centrais na agenda econômica do governo. As autoridades chinesas responderam com uma combinação de políticas de estímulo e medidas regulatórias visando estabilizar o mercado e incentivar o crescimento.

Além dos desafios internos, a China também enfrentou tensões comerciais crescentes com o Ocidente, particularmente com os Estados Unidos. Estas tensões, exacerbadas por disputas sobre tarifas, tecnologia e segurança, acresceram de incertezas o ambiente econômico, afectando as relações comerciais e o investimento estrangeiro. Essas tensões comerciais foram agravadas pelo contexto geopolítico em torno de Taiwan, contribuindo para uma atmosfera de cautela entre os investidores e parceiros comerciais globais.

A desaceleração do crescimento econômico foi uma preocupação imediata para o governo chinês, que se esforçou para equilibrar o controlo de riscos financeiros com a promoção da actividade econômica. As medidas de política adoptadas visavam não apenas impulsionar o crescimento, mas também promover uma transição para um

modelo económico mais equilibrado, focado no consumo interno, inovação e desenvolvimento sustentável.

O peso da China como uma das principais forças motrizes da economia global fez com que as flutuações económicas tivessem amplas repercussões. As cadeias de suprimentos globais, já afectadas por eventos anteriores, como a pandemia de COVID-19, continuaram sensíveis às mudanças na produção e a política do governo Chinês.

Em suma, o ano de 2023 representou um período de ajuste e navegação em águas turbulentas para a economia chinesa. Enquanto procurava superar os desafios internos e gestão das tensões externas, a China continuou a desempenhar um papel crucial no cenário económico mundial, com as suas políticas e desempenho sendo de interesse global significativo.

	2021	2022	2023
GDP Growth Rate (%)	8.1	3.0	5.0
Trade Balance (USD Billion)	676	560	590
Industrial Output Growth (%)	9.8	3.5	5.1
Consumer Spending Growth (%)	8.5	3.2	4.9

Figura 1 - Economia Chinesa

Economia Americana

A economia dos Estados Unidos enfrentou uma série de desafios significativos, reflectindo a complexidade e a volatilidade do cenário económico e político actual. A falência de bancos pequenos, particularmente o Silicon Valley Bank, do Signature Bank, do Silvergate e, mais recentemente, do First Republic Bank, destacam a fragilidade do setor bancário. Esses eventos, ocorrendo desde o início de Março até o começo de Maio, geraram uma crise de confiança que exacerbou a instabilidade financeira, ressaltando a importância vital da supervisão e da regulação bancária adequadas.

Os desafios económicos e políticos enfrentados pelos EUA em 2023 criaram um clima de incerteza que afeta tanto o mercado interno quanto o internacional. Essa atmosfera de incerteza pode restringir investimentos e moderar as expectativas de crescimento económico futuro. Portanto, a economia americana encontra-se em um ponto crítico, com as decisões atuais podendo determinar o rumo do desenvolvimento económico nos próximos anos.

	2021	2022	2023
Gdp Growth Rate (%)	5.7	2.9	2.5
Unemployment Rate (%)	5.3	3.8	3.6
Inflation Rate (%)	4.7	6.8	5.5
Public Debt (% Of Gdp)	98	101	105

Figura 2 - Economia Norte Americana

Preço do Petróleo

A volatilidade dos preços do petróleo permanece como um factor significativo na economia mundial. A flutuação dos preços foi grandemente influenciada por factores como tensões geopolíticas, mudanças na oferta e demanda, além das transições para fontes de energia mais sustentáveis. Essas oscilações tiveram impactos directos nas economias dependentes de energia e também afectaram a inflação global, destacando a importância da dinâmica do mercado de petróleo para políticas econômicas e planeamento estratégico.



Figura 3 - WTI Crude Oil Prices 2023

As projecções do Fundo Monetário Internacional indicavam que o preço médio anual do barril deveria fechar o ano de 2024 em US\$ 80,5, com uma tendência decrescente esperada até US\$ 72,7 em 2026, refletindo as restrições de oferta e a dinâmica do mercado de commodities.

Crescimento Global e Perspectivas

A economia mundial continua a enfrentar um caminho incerto, com o crescimento global moderando após a recuperação pós-pandemia. Desafios como conflitos geopolíticos, incertezas políticas e questões ambientais complexas ameaçam o crescimento sustentável. No entanto, há oportunidades no aumento da cooperação internacional, avanços tecnológicos e transições para energias mais limpas. A

capacidade das nações de adaptar-se a essas mudanças e implementar políticas eficazes determinará as perspectivas de crescimento econômico global a longo prazo.

	Taxa de Crescimento Global (%)	Fatores-Chave
2021	5.5	Recuperação pós-pandemia
2022	3.2	Preocupações com a inflação
2023	2.9	Tensões geopolíticas
2024	3.4	Estabilização econômica

Figura 4 - Crescimento global

Africa

Em 2023, a economia da África Subsariana demonstrou sinais de recuperação, apesar dos desafios contínuos enfrentados. O crescimento projectado de cerca de 3,5% representa uma melhoria em relação à desaceleração de 3,3% registrada em 2022, uma situação impulsionada por uma série de factores adversos como o impacto da guerra na Ucrânia, mudanças climáticas severas e o aumento do endividamento. Apesar disso, os países da África Subsariana têm se esforçado para se recuperar, com previsões de crescimento para 2024 ainda mais optimistas, apontando para um aumento de até 3,9%.

O endividamento, representando cerca de 59% do PIB em 2022, permanece uma preocupação significativa, impactando a capacidade da região de alocar recursos para o desenvolvimento econômico e social. No entanto, excluindo economias maiores como a África do Sul e Angola, a África Subsariana está prevista para experimentar um crescimento mais robusto, na ordem de 4,5% em 2023 e 5% em 2024.

A posição da África, como parte do Global South, é delicada no cenário geopolítico global. A região se encontra equilibrando a necessidade de manter relações diplomáticas e comerciais com várias potências globais enquanto lida com suas próprias crises internas e regionais.

Foi mais evidente a importância estratégica de África, mostrando ser um actor crucial nas discussões globais sobre paz, segurança e desenvolvimento econômico.

Indicador	Desempenho em 2023 (África Subsariana)
Taxa de crescimento do pib (%)	3,5
Taxa de inflação (%)	Esperada para permanecer alta
Relação dívida/pib (%)	Variável
Taxa de crescimento do pib (excluindo África do Sul e Angola) (%)	4,5

Figura 5 - África Subsariana

Contexto Nacional

Angola

Em 2023 o crescimento da economia em Angola terá abrandado para cerca de 0,8% a 1,3%, tendo saído da perspectiva de recessão apenas no 4º trimestre. A moeda nacional iniciou o 1º quadrimestre de 2023 com uma tendência de estabilidade cambial em relação ao final de 2022, contexto que mudou abruptamente em meados de Maio com uma desvalorização, face ao euro, de cerca de 70% desde o início do ano até final de Junho, resultando numa média anual de desvalorização em 2023 de cerca de 58% face à média de 2022.

Este abrandamento do crescimento do PIB, estimado abaixo do crescimento relativo da população, e a desvalorização acentuada da moeda, resultou negativamente na evolução do PIB *per capita current prices USD* e consequentemente em perda de poder de compra e agravamento do peso da dívida externa de 60% para 85% do PIB, embora mantendo um bom equilíbrio das contas públicas e com isto estabilidade na perspectiva de risco das principais agências de *rating*.

Estes desenvolvimentos menos positivos da economia, resultaram também numa degradação significativa dos índices gerais de inflação, embora até Maio de 2023 se tenha verificado o melhor período da história recente de Angola neste índice, uma vez que em Maio a inflação homóloga situava-se em cerca de 10%. Desde Junho que se verificou um incremento galopante para finalizar o ano em cerca de 20%.

A taxa de desemprego estimada pelo INEA ter-se-á mantido em 2023 a idêntico nível verificado em 2022, ou seja, ligeiramente abaixo de 30%.

Gestão de Activos

O mercado de capitais em Angola, em 2023, reflecte um ambiente em transição e expansão, marcado por um aumento no Valor Líquido Global (VLG) da indústria dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), atingindo um total de Kz 682,54 mil milhões. Este crescimento, de aproximadamente 9,20%, demonstra um amadurecimento progressivo do mercado angolano, impulsionado em grande medida pela diminuição do passivo da indústria em 57,43%.

No cenário angolano, os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) mantêm a maior quota de mercado em termos de VLG, reflectindo uma preferência tradicional por investimentos tangíveis. Contudo, o segmento dos FCR, embora ainda incipiente, com um VLG de Kz 4,79 mil milhões, começa a ganhar terreno, demonstrando o potencial emergente para a diversificação de investimentos e para a inovação no ecossistema financeiro angolano.

Neste contexto, a DeltaGest Capital - SGOIC, S.A., destaca-se como uma entidade no nicho das Gestoras de fundos de capital de risco (FCR) em Angola.

	DeltaGest Capital
Quota de Mercado	0,04%
Activos Sob Gestão	Kz 325,85 milhões
Número de FCRs Geridos	1
Número de Participantes no FCR	7

Figura 6 - Indicadores Deltagest

Analogamente aos mercados de capitais mais avançados, onde o venture capital desempenha um papel crucial no financiamento de inovações disruptivas e no crescimento de startups, Angola começa a testemunhar a formação de uma base para uma indústria de capital de risco robusta. Este desenvolvimento é vital, pois os fundos de capital de risco são catalisadores para transformações económicas, propiciando a criação de empresas dinâmicas e a introdução de novos produtos e serviços no mercado.

A DeltaGest Capital, posiciona-se como um pioneiro neste sector emergente, enfrentando desafios inerentes ao ambiente de mercado ainda em desenvolvimento, mas também colhendo as recompensas associadas a ser um dos primeiros a operar neste nicho.

Olhando para o futuro, as perspectivas para a DeltaGest Capital e os OICs de capital de risco que ela gerencia são promissoras. Com o contínuo desenvolvimento do mercado de capitais angolano e uma maior familiaridade e aceitação do modelo de venture capital, espera-se que a DeltaGest Capital expanda seu portfólio, aumente sua quota de mercado, e desempenhe um papel central no fornecimento de capital crucial para startups inovadoras e projetos de crescimento em Angola. Neste processo, a sociedade gestora não apenas contribuirá para o desenvolvimento económico sustentável do país, mas também para a construção de um ecossistema de investimento mais dinâmico e diversificado.

Actividade em 2023

O exercício começou com a introdução de dois Organismos de Investimento Colectivo (OIC) de Capital de Risco: o Greenfield FCR e o Brownfield FCR, ambos haviam sido autorizados pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC) em Julho de 2022 e representaram um marco no desenvolvimento do mercado de capitais angolano.

Entre esses dois OICs, o Greenfield FCR destacou-se por tornar-se no primeiro OIC de capital de risco a ser completamente operacionalizado no país.

Em contrapartida, o trajecto do Brownfield FCR foi diferente. Projectado inicialmente para complementar as estratégias de investimento do Greenfield FCR, o Brownfield FCR encontrou obstáculos que levaram-nos ao pedido de cancelamento junto da CMC. Esse revés ilustra as dificuldades encontradas no processo de estruturação e implementação de fundos de capital de risco em Angola, evidenciando a importância de uma abordagem mais cautelosa e bem planeada. No mais, a situação do Brownfield FCR também sublinha a importância do crescimento orgânico da Deltagest.

Em suma, enquanto o Greenfield FCR solidifica sua posição no cenário financeiro angolano, promovendo investimentos responsáveis e sustentáveis, a trajectória do Brownfield FCR destaca os desafios enfrentados na implementação de fundos de capital de risco.

Organismos de Investimento Coletivo sob gestão

Organismo de Investimento Coletivo	Fundo Greenfield FCR	Fundo Brownfield FCR
Data de Autorização	19 de Julho de 2022	19 de Julho de 2022
Data de Constituição	18 de Janeiro de 2023	-
Número de Registo na CMC	01/FCR/CMC/07-2022	-
Objetivos ESG	Ambiente, Sustentabilidade, Governança	-
Capitalização e Duração	Mínima: 350.000.000 AKz, Máxima: 7.500.000.000 AKz, Duração: 10 anos	-
Oportunidades de Investimento Visadas	Fábrica de Medicamentos, Energia Renovável, Health FinTech	-
Participantes Iniciais e Subscritores de Unidades de Participação	Participantes Iniciais: 7, Subscritores de Unidades: 28	-
Situação de Constituição	-	Cancelado
Características Planejadas	-	OIC de Capital de Risco fechado, Principal em ganhos financeiros, Duração: 5 anos
Motivos para Cancelamento	-	Viabilidade e riscos, Mudanças no mercado, Falta de investidores, Reavaliação estratégica

VLG = Kz 325 850 367,72

Mecanismos de Governo

Visão, Missão e Valores

Visão

- Ser a Gestora de Fundos de Investimento mais credível e sustentável em Angola

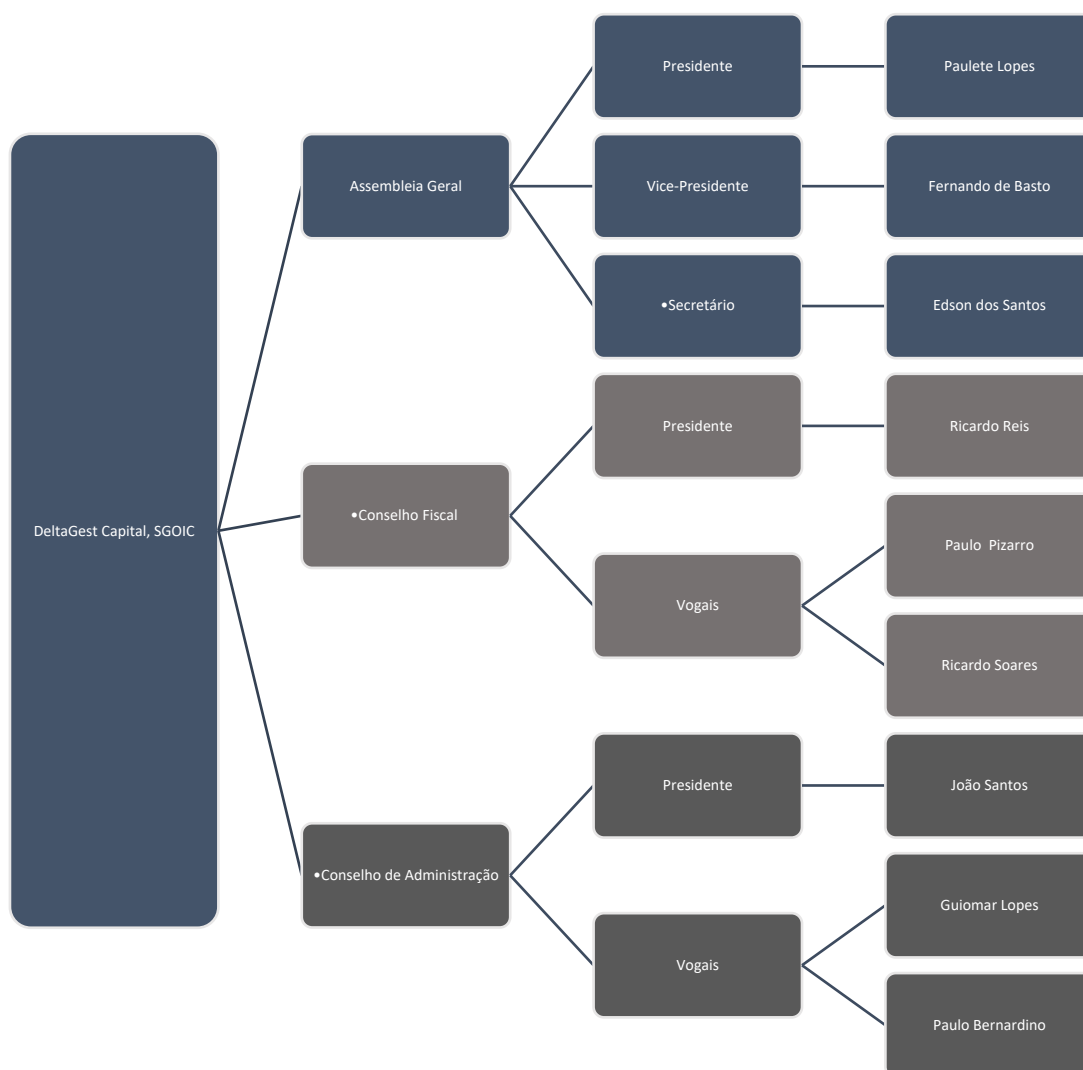
Missão

- Participar na nova fase de desenvolvimento de Angola
- Possibilidade de cofinanciamento internacional
- Respeitar normas de compliance e de boa governância
- Utilizar recursos humanos de qualidade excepcional

Valores

- Integridade
- Excelência
- Ética

Órgãos Sociais



Alterações dos Órgãos Sociais e Reforço de Recursos Humanos

Em 2023, a DeltaGest Capital SGOIC ocorreram alterações nos órgãos sociais, que incluíram a reestruturação da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, além da incorporação de um novo membro ao Conselho de Administração.

No que toca ao reforço dos recursos humanos, a DeltaGest Capital concentrou-se em aumentar a sua capacidade analítica, estratégica e operacional através da contratação de um consultor. Esta contratação foi motivada pela necessidade de enfrentar a crescente demanda e os desafios complexos inerentes ao mercado de capital de risco.

As mudanças organizacionais levadas a cabo incluíram ainda a revisão dos processos internos e o desenvolvimento de novos modelos de avaliação. Estas modificações tiveram um impacto positivo nas operações, traduzindo-se num aumento da eficiência e numa maior agilidade na resposta às oportunidades de mercado.

Modelo de Liderança

O modelo de liderança reflecte o modelo de gestão implementado na sociedade, havendo lugar a divisão de responsabilidades directas nos membros do Conselho de Administração. No entanto, todos tiveram responsabilidade, nem que fosse indirecta na Gestão do Produto Financeiro.



Sustentabilidade económica ambiental e Social

A Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., compromete-se profundamente com a sustentabilidade e a responsabilidade social em todas as suas iniciativas e análises de novas oportunidades de investimento. Em linha com este compromisso, o Conselho de Administração mantém um foco contínuo nas questões de ESG (Ambiental, Social e Governança), uma postura que nos levou à obtenção da certificação Silver da OPENESG. Este marco não apenas reflete nosso compromisso com práticas empresariais sustentáveis e éticas, mas também reafirma nossa dedicação em alinhar as nossas actividades de investimento com os objetivos mais amplos da sociedade.

Em reconhecimento aos princípios universais do investimento responsável, a Deltagest Capital adopta os seguintes Princípios para o Investimento Responsável:

1. Incorporação de Questões ESG: Integramos considerações ESG nas análises e nos processos de decisão de investimentos, garantindo que nossos investimentos reflitam os nossos valores de sustentabilidade e responsabilidade.
2. Propriedade Activa: Agimos como proprietários responsáveis, integrando questões ESG nas nossas políticas e práticas, promovendo uma cultura de governança responsável.
3. Divulgação de Informações ESG: Procuramos divulgar tudo sobre questões ESG nas entidades em que investimos, promovendo transparência e responsabilidade.
4. Promoção dos Princípios: Estimulamos a aceitação e a implementação destes princípios dentro da indústria, contribuindo para uma mudança positiva no mercado.
5. Colaboração para a Efectividade: Trabalhamos em colaboração com outras entidades para aprimorar a eficácia na implementação dos princípios ESG, compartilhando melhores práticas e conhecimento.
6. Relatórios de Progresso: Comprometemo-nos a reportar regularmente as nossas actividades e progresso na implementação dos princípios, mantendo a transparência com os nossos stakeholders.

Por meio dessas práticas, a Deltagest Capital continua a fortalecer sua posição como líder em investimentos responsáveis e sustentáveis, comprometida com o crescimento econômico que respeita o ambiente e valoriza as pessoas. Continuaremos a integrar as considerações ESG no nosso processo de investimento, contribuindo para um futuro mais sustentável e inclusivo.

Proposta de Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração propõe a transferência do prejuízo deste exercício para resultados transitados, devido aos desafios financeiros enfrentados pelo segundo ano consecutivo e considerando o estágio atual da sociedade

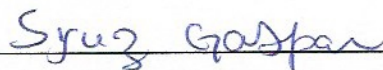
RELATÓRIO & CONTAS

31 DE DEZEMBRO DE 2023

**DELTAGEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A.
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

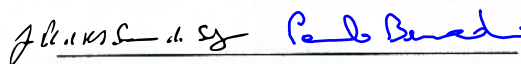
(Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	Notas	31-12-2023		31-12-2022
		Valor bruto	Imparidades e amortizações	Valor líquido
ACTIVO				
Disponibilidades	3	5 409 505	-	5 409 505
Créditos	4	46 525 169	-	46 525 169
Negociação e intermediação de valores	5	-	-	-
Activos Imobiliários	6	476 990	(172 230)	304 760
Total do Activo		52 411 664	(172 230)	52 239 433
PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS				
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	7	3 597 288	-	3 597 288
Diversos	8	37 567 951	-	37 567 951
Total do Passivo		41 165 239	-	41 165 239
Capital	9	30 000 000	-	30 000 000
Aumento de Capital	10	50 000 000	-	50 000 000
Prestações Suplementares	11	21 264 000	-	21 264 000
Unidades de titularização	12	17 342 000	-	17 342 000
Lucros e Prejuízos acumulados	13	(87 374 554)	-	(87 374 554)
Resultado Líquido do Exercício	14	(20 157 252)	-	(20 157 252)
Total dos Fundos Próprios		11 074 194	-	11 074 194
Total do Passivo e dos Fundos Próprios		52 239 433	-	52 239 433



Syuz Carolina Januario Gaspar

(Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

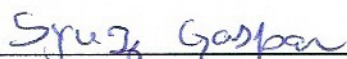


A Administração

**DELTAGEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

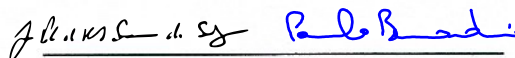
(Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	Notas	31-12-2023	31-12-2022
Juros e outros rendimentos	15	89 479 790	-
TOTAL DE PROVEITOS		89 479 790	-
Resultados cambiais	16	219 673	(3 155 324)
Impostos	17	(3 504 261)	(1 682 538)
Comissões	18	(1 439 980)	(504 000)
Custos e Perdas Operacionais			
Custos com Pessoal	19	(59 101 650)	(61 820 800)
Prestação de Serviços	20	(38 061 291)	(19 581 061)
Amortizações e Depreciações	21	(172 230)	-
Outros Custos e Perdas	22	(7 577 303)	(90 630)
TOTAL DE DESPESAS		(109 637 042)	(86 834 354)
APURAMENTO DO RESULTADO		(20 157 252)	(86 834 354)



Syuz Carolina Januario Gaspar

(Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

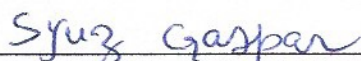


A Administração

**DELTAGEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS**

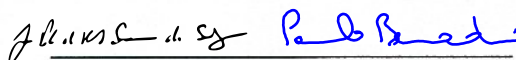
(Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	Total da Situação Líquida	Capital Social	Prestações Acessórias	Lucros/Prejuízos acumulados	Resultado Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	1 231 446	70 000 000	-	(540 200)	(86 834 354)
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-	-
Recebimentos por Realização Prestações Acessórias	-	-	21 264 000	-	-
Unidades de Titularização	-	-	-	-	-
Incorporações de Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	(86 834 354)	-
Resultado do Período	-	-	-	-	(20 157 252)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	11 074 194	30 000 000	21 264 000	(87 374 554)	(20 157 252)



Syuz Carolina Januario Gaspar

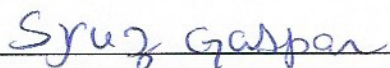
(Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)



A Administração

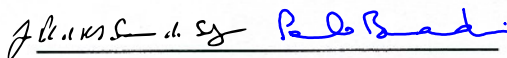
DELTAGEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	31-12-2023	31-12-2022
Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Rendimentos	75 375 030	-
<i>Recebimentos de Proveitos Inerentes à Caixa de Comissões</i>	8 750 000	-
<i>Recebimentos de Proveitos Inerentes a Outros Rendimentos Operacionais</i>	17 100 000	
<i>Recebimentos de Proveitos Inerentes a Contas de Terceiros</i>	28 549 037	
<i>Recebimentos de Proveitos Inerentes à Caixa de Comissões</i>	20 975 993	
Fluxos de Caixa de Rendimentos de Activos Imobiliários	15 200 000	-
<i>Recebimentos de Proveitos Inerentes a Outros Rendimentos de Activos Imobiliários</i>	15 200 000	
Aumentos de Capital - Prestações Acessórias	-	66 606 000
FLUXOS DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	90 575 030	66 606 000
Fluxos de Caixa de Impostos	(4 801 402)	(15 464 229)
<i>Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos Pagos em Angola</i>	(4 801 402)	(15 464 229)
Fluxos de Caixa de Comissões	(607 152)	-
<i>Pagamentos de Custos de Comissão de Gestão</i>	(607 152)	-
Fluxos de Caixa de Multas	-	-
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais	(89 853 844)	(52 750 963)
<i>Fluxos de Caixa da Prestação de Serviços</i>	(38 132 423)	(15 529 387)
<i>Fluxos de Caixa de Custos com Pessoal</i>	(51 721 421)	(37 221 576)
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	(10 210 339)	(30 471 855)
FLUXOS DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(105 472 736)	(67 758 589)
SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	(14 897 706)	(1 152 589)
Saldo em disponibilidades no Início do Período	20 307 211	21 459 800
Saldo em disponibilidades no Fim do Período	5 409 505	20 307 211



Syuz Carolina Januário Gaspar

(Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)



A Administração

RELATÓRIO TÉCNICO

NOTAS ÀS CONTAS

1. INTRODUÇÃO

A DELTAGEST CAPITAL – Sociedade Gestora de Organismos De Investimento Colectivo, S.A. (“ DELTAGEST” ou “Sociedade Gestora”) contribuinte fiscal número **5000680109**, constituiu-se em 19 de Fevereiro de 2022 e encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais (“CMC”) como intermediário financeiro autorizado desde 08-09-2021.

A Sociedade Gestora, tem por objecto social a gestão profissional de um ou mais Organismos de Investimento Colectivo, bem como a comercialização de Unidades de Participação e prestação de serviços de Consultoria de Investimentos. Encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais. A Sociedade iniciou a sua actividade á 04 de Março de 2022.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Regulamento n.º 9-16 Plano de Contas, aprovado pela C.M.C (Comissão do mercado de capitais), bem como os princípios gerais e fundamentais da contabilidade.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da DELTAGEST CAPITAL - Sociedade Gestora de Organismos De Investimento Colectivo, S.A., foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da CMC n.º 9/16, de 6 de Julho.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas reflectem os resultados das operações da Sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, plenitude e comparabilidade.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola em cada data de referência.

2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os proveitos são considerados realizados quando:

- (i) nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou se for assumido firme compromisso de efectivá-lo;
- (ii) na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- (iii) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; ou
- (iv) no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridos quando:

- (i) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- (ii) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou
- (iii) pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

b) Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo Banco Nacional de Angola ("BNA") na data da transacção.

As taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor esteja dependente das flutuações da moeda estrangeira são as seguintes:

Moeda	31/12/2023		31/12/2022	
	Final do período	média do período	Final do período	média do período
Dólar americano	828,8	698,8	503,7	455,7
Euro	916,0	757,3	537,4	479,3

Os activos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data de Balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na Demonstração de Resultados do exercício que ocorrem.

Os activos e passivos não monetários, expressos em moeda estrangeira, são registados ao custo histórico – excepto as imobilizações, se aplicável – e são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa pelo BNA na data de transacção.

c) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

d) Activos imobiliários

a. Reconhecimento e mensuração

São registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortização acumuladas. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

b. Custos subsequentes

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Sociedade. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

c. Amortizações/Depreciações

A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, de acordo com os períodos de vida útil esperada. No caso dos activos fixos intangíveis a vida útil esperada é de 3 anos, e correspondem essencialmente a activos imobiliários – gastos com software.

e) Impostos sobre Lucros

Os impostos sobre lucros incluem o efeito dos impostos correntes.

Impostos correntes

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

f) Provisões e contingências

Provisões

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

Passivos contingentes

Caso a Sociedade tenha uma responsabilidade em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidas contingências passivas em contas extrapatrimoniais quando: (i) a Sociedade tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo da Sociedade; (ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que a Sociedade tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

As contingências passivas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for provável que uma saída de recursos será exigida para um item anteriormente tratado como uma contingência passiva, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

Activos contingentes

Uma contingência activa é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. As contingências activas são apenas objecto de divulgação e reconhecidas em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

g) Fluxos de Caixa

Para efeitos de preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, a Sociedade Gestora considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de Disponibilidades.

3. Disponibilidades

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de disponibilidades apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Disponibilidades em Numerário		
Numerário	195 426	-
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Banco Angolano de Investimento		
Depósitos á Ordem em Kwanzas	1 018 052	-
Depósitos a Prazo em Kwanzas	-	-
Banco Caixa Angola		
Depósitos á Ordem em Kwanzas	4 196 027	20 307 211
Depósitos a Prazo em Kwanzas	-	-
	5 409 505	20 307 211

Os depósitos à ordem não são remunerados.

4. Créditos

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Créditos apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Créditos		
Prestação de serviços	46 525 169	-
Accionistas com subscrição	-	-
Impostos e Taxas		
Imposto Rendimento Trabalho	-	-
Segurança Social	-	-
Longo Prazo - Consultores de Gestão, S.A.	-	-
Juros de Deposito a Prazo	-	-
	46 525 169	-

O valor em crédito refere-se à prestação de serviço na constituição e na consultoria de gestão à Ovihemba, Laboratório Farmacêutico, AS, participada do Greenfield Fundo de Capital de Risco sob sua gestão. Esta participada viria a ser criada em janeiro de 2024 e já está em actividade.

5. Negociação e Intermediação de Valores

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Negociação e Intermediação de Valores apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Devedores Diversos		
Fundo Brownfield	-	6 771 372
Fundo Greenfiled	-	6 771 372
	-	13 542 744

6. Activos imobiliários

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Activos Imobiliários apresenta a seguinte composição:

	Valor bruto		Depreciações/ Amortizações			Valor líquido	
	Saldo em	Saldo em	Saldo em	Amortizações	Saldo em	Saldo em	Saldo em
	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2023	do exercício	31-12-2022	31-12-2023	31-12-2022
Activos Intangíveis							
<i>Software</i>	476 990	-	172 230	172 230	-	304 760	-
	476 990	-	172 230	172 230	-	304 760	-

7. Outras Obrigações de Natureza Fiscal

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Obrigações de Natureza Fiscal apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Outras obrigações		
Outras obrigações de Natureza Fiscal		
Impostos e Taxas	3 597 288	1 478 116
	3 597 288	1 478 116

8. Outras Obrigações – Credores Diversos

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Obrigações por Credores Diversos apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Credores diversos		
Credores Nacionais	6 453 155	15 730 746
Abreu advogados PT	-	14 593 591
FJL ROSA, LDA	282 155	282 155
Crowe Angola, S.A.	855 250	855 000
FBL & Associados - sociedade de advogados. RL	-308 750,00	
Deltagest - Gestão e Coordenação de Empreendimentos, SA	5 624 500	
Especialização Custos	2 676 422	6 454 533
Especialização de Custos - Serviços de contabilidade	1 550 000	750 000
Especialização de Custos - Serviços de auditoria	1 126 422	4 030 785
Especialização de Custos - Oficina de negócios	-	1 673 748
Remuneração a pagar	14 184 854	3 722 976
Pessoal Remunerações	14 184 854	3 722 976
Outros credores	14 253 521	5 232 138
Outros valores a Pagar	14 253 521	5 232 138
	37 567 951	31 140 393

Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2023, o capital social da Deltagest, no valor de Kz 80.000.000,00 (Oitenta milhões de kwanzas), encontrava-se representado por 800 acções com o valor nominal de Kz 100.000,00 (Cem mil kwanzas) cada uma as quais se encontravam integralmente subscritas e realizadas pelos acionistas.

9. Capital inicial

	<i>Valores em AOA</i>		
	N.º acções	Valor Nominal	%
Paulette Maria de Morais Lopes	50	5 000 000	17%
Guiomar Maria de Morais Lopes	50	5 000 000	17%
José Fernando Faria de Bastos	50	5 000 000	17%
João Pedro de Feitas Saraiva dos Santos	50	5 000 000	17%
Ricardo Alexandre de Castro Reis	50	5 000 000	17%
Edson de Brito Rodrigues dos Santos	50	5 000 000	17%
	300	30 000 000	100%

10. Aumento de Capital

	<i>Valores em AOA</i>		
	N.º acções	Valor Nominal	%
Manuel Maria Lourenço	100	10 000 000	20%
Edson de Brito Rodrigues dos Santos	50	5 000 000	10%
Guiomar Maria de Morais Lopes	50	5 000 000	10%
João Pedro de Feitas Saraiva dos Santos	50	5 000 000	10%
José Fernando Faria de Bastos	50	5 000 000	10%
Paulette Maria de Morais Lopes	50	5 000 000	10%
Ricardo Alexandre de Castro Reis	50	5 000 000	10%
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	34	3 400 000	7%
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	33	3 300 000	7%
Paulo José Cruz Bernardino	33	3 300 000	7%
	500	50 000 000	100%

11. Prestações Suplementares

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Prestações Suplementares apresenta a seguinte decomposição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Paulette Maria de Morais Lopes	2 658 000	2 658 000
Guiomar Maria de Morais Lopes	2 658 000	2 658 000
José Fernando Faria de Bastos	2 658 000	2 658 000
João Pedro de Feitas Saraiva dos Santos	2 658 000	2 658 000
Ricardo Alexandre de Castro Reis	2 658 000	2 658 000
Edson de Brito Rodrigues dos Santos	2 658 000	2 658 000
Manuel Maria Lourenço	2 658 000	2 658 000
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	877 140	0
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	903 720	0
Paulo José Cruz Bernardino	877 140	0
	21 264 000	18 606 000

12. Unidades de Titularização

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Unidades de Titularização apresenta a seguinte decomposição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	5 822 860	0
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	5 696 280	0
Paulo José Cruz Bernardino	5 822 860	0
	17 342 000	-

13. Lucros e Prejuízos Acumulados

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(87 374 554)	(540 200)
	(87 374 554)	(540 200)

14. Resultado Líquido do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2022	31-12-2022
Proveitos	89 479 790	-
Custos	(109 637 042)	(86 834 354)
	(20 157 252)	(86 34 354)

15. Juros e Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Comissões		
Comissão de Gestão	12 250 000	-
Greenfield FCR	12 250 000	-
Outros	-	-
Comissão de Subscrição	8 750 000	-
Greenfield FCR	8 750 000	-

Outros	-	-
Prestação de Serviços	65 000 000	-
Greenfield - Prospecto #1 Escorpião	7 500 000	
Greenfield - Prospecto #2 Serpente	12 500 000	
Ovihemba	45 000 000	-
Outros	-	
Rendimentos de câmbio		
Rendimentos de Outros Activos em Moeda Estrangeira	1 954 621	-
Outros proveitos ou ganhos	1 525 169	
	89 479 790	-

16. Resultados Cambiais

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

<i>Valores em AOA</i>				
31-12-2023		31-12-2022		
Proveitos	Total	Custos	Total	
219 673	219 673	3 155 324	(3 155 324)	
-	-	-	-	
219 673	219 673	3 155 324	(3 155 324)	

17. Impostos

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

<i>Valores em AOA</i>			
		31-12-2023	31-12-2022
Impostos			
Contribuição Especial sobre operações cambiais de invisíveis correntes		-	-
Imposto Industrial		1 300 000	-
Imposto sobre Valor Acrescentado		2 204 261	1 682 538
Imposto Aplicação Capitais		-	-
Imposto Selo		-	-
		3 504 261	1 682 538

18. Comissões

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Comissões		
Comissão do Mercado de Capitais	1 439 980	504 000
	1 439 980	504 000

19. Custos com Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
<i>Empregados</i>		
Remuneração mensal	-	-
	-	-
<i>Órgãos Sociais</i>		
Remuneração mensal	52 362 150	57 621 600
Remunerações adicionais	-	-
	52 362 150	57 621 600
Encargos Sociais		
Obrigatórios	4 759 500	4 197 600
	4 759 500	4 197 600
<i>Outros</i>	1 980 000	1 600
	59 101 650	61 820 800
Total de colaboradores	3	3

20. Prestação de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Despesas de comunicação	-	-
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	20 046 846	15 065 903
Serviços de Contabilidade	13 015 000	10 450 000
Serviços de Auditoria	4 271 148	4 030 785
Outros Serviços	2 760 698	585 118
Outras Despesas	18 014 444	4 515 158
Serviços de Gestão de Escritório	18 014 444	4 198 489
Outras Despesas	-	316 669
	38 061 291	19 581 061

21. Depreciações e Amortizações do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:


	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Activos intangíveis		
<i>Software</i>	172 230	-
	172 230	-

22. Outros Custos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Despesas bancárias	-	-
Diferença de cambio não realizadas	-	-
Correcção de exercícios anteriores	(7 577 303)	-
Outros encargos	-	(90 630)
	(7 577 303)	(90 630)

Conselho de Administração



João dos Santos – PCA



Paulo Bernardino – CFO



Guiomar Lopes – LCO

Parecer sobre as contas reportadas a 31 de Dezembro de 2023 e o relatório de revisão do Auditor Externo



Relatório do Auditor Externo sobre as Demonstrações Financeiras dos Organismos de Investimento Colectivo

***Ao Conselho de Administração da
Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.***

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Introdução

1. P ara efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, que evidencia um total de 52 239 433 Kwanzas e um total de fundos próprios de 11 074 194 Kwanzas, incluindo um resultado líquido negativo de 20 157 252 de Kwanzas, as Demonstrações de Resultados, Mutações de Fundos Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidade do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

2. O Órgão de Gestão da Entidade Gestora é responsável pela:
- i) preparação e apresentação de demonstrações financeiras, que apresentem, de modo apropriado, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
 - ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro;
 - iii) elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
 - iv) adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias; e
 - v) avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.
3. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada

Torre X – Rua Manuel Fernandes Caldeira, n.º 5, 10º andar – Bairro dos Coqueiros, Luanda - República de Angola

Direct: (+244) 227 286 109/11 | www.pwc.com/ao

Cons. Reg. Com. Matrícula Nr. 1998.57, NIF: 5401042426, Capital Social: 4.000.000,00

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi efectuada de acordo com a Instrução N.º 03/CMC/08-22, sobre os Modelos de Relatórios a Elaborar por Auditor Externo Registado na CMC e as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

5. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essa avaliação dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração e a apresentação global das demonstrações financeiras.

6. Para tanto, o exame a que procedemos incluiu:

- i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- ii) a apreciação se as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação são adequadas, tendo em conta as circunstâncias;
- iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- iv) a apreciação, em termos globais, se a apresentação das demonstrações financeiras é adequada.

7. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:

- i) da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

8. Declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

9. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

10. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares

Quanto ao Relatório de Gestão

11. Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificámos incorreções materiais.

Luanda, aos 30 de Abril de 2024

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Comissão do Mercado de Capitais com o nº 002/SAE/DSEA/CMC/01-2016 e na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista N.º 20120086

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Estimados Srs. Accionistas da Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

1. De acordo com as disposições legais e estatutárias, cabe ao Conselho Fiscal elaborar e emitir um parecer sobre os documentos de prestação de contas da Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., referentes ao período terminado em 31 de Dezembro de 2023.

2. Ao longo deste exercício fiscal, o Conselho Fiscal disponibilizou-se a cumprir diligentemente as suas atribuições, como seja, as verificações regulares nas contas, análise dos actos de gestão mais relevantes da DeltaGest, garantir o cumprimento das normas legais e estatutárias em vigor. Não houve, neste período, solicitações de esclarecimento e informações ao Conselho de Administração.

3. Analisamos minuciosamente e concordamos integralmente com o conteúdo do relatório de revisão limitada emitido pela sociedade Pricewatercoopers (Angola) Lda., considerando-o plenamente reproduzido neste parecer.

4. No âmbito das nossas funções, examinamos o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, bem como as demonstrações de resultados, políticas contabilísticas e critérios de valorização adoptados.

4. Parecer:

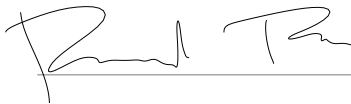
Com base no exposto anteriormente e após o exame dos documentos mencionados nos pontos anteriores, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das demonstrações financeiras referentes a 31 de Dezembro de 2023.

Por último, expressamos o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração pela disponibilidade em colaborar e prestar apoio à nossa função.

Luanda, 26 de Abril de 2024

O Conselho Fiscal

Ricardo Reis – Presidente do Conselho Fiscal



Paulo Pizarro – Vogal



Ricardo Soares – Vogal e Perito Contabilista

